



## RESUMO

### Conceito e partido

Nossa proposta busca estabelecer uma reflexão sobre o legado deixado pelo artista, abordando tanto sua obra quanto sua persona. Essa intenção é evidenciada através de elementos simbólicos cuidadosamente integrados ao projeto. A implantação é definida pela modulação de 8 x 8, uma referência aos tabuleiros de xadrez, uma das paixões do artista, que inclusive foi campeão paranaense. Além disso, um grande monolito domina a composição, simbolizando suas esculturas monumentais, como aquelas presentes na praça 19 de Março. Outra referência importante é a imagem da face do artista, recortada em metal, no topo do monolito, representando um dos temas mais celebrados por ele: os bustos. A escultura clássica de bustos foi uma das mais utilizadas pelo artista e é nesta modalidade que nos referenciamos para homenageá-lo diretamente. A ambientação do local também é significativa, assemelhando-se a um ateliê ou canteiro de obras ao ar livre, onde esculturas estão em processo de construção ou montagem e seus componentes ou fragmentos se dispersam pelo entorno. Os pórticos lembram os andaimes que auxiliam o artista em seu ofício, reforçando a conexão com sua prática artística.

Outro aspecto crucial de nossa proposta são as cores, que representam a materialidade explorada pelo artista em sua obra. O amarelo simboliza os granitos presentes em suas esculturas em pera, o vermelho representa o metal das obras fundidas e o preto evoca a madeira utilizada nas estruturas de apoio. Essa paleta cromática não apenas celebra os materiais, mas também evoca a essência e a energia que permeiam a obra do artista, oferecendo uma experiência sensorial completa aos visitantes do memorial. No piso colocamos o petit-pavê, material que faz parte da memória de qualquer Curitibano.

Nossa proposta se atém a estes aspectos, buscando despertar nas pessoas que conhecem a obra de Erbo Stenzel a lembrança de tudo que ele representa e, naqueles que não o conhecem, a curiosidade de descobrir quem ele foi. Para aqueles que passam despercebidos, o espaço oferece um lugar apropriado para meditação e contemplação da exuberante natureza existente no parque. Tornando-se um espaço democrático, onde a memória do artista está preservada e ao mesmo tempo, proporcionando um lugar para todos.

### Soluções adotadas

**Materiais:** Todos os elementos edificados foram concebidos com concreto aparente pigmentado, produzido localmente para alcançar tons desejados de forma econômica. Essa escolha diferencia os elementos conceituais por meio das cores, reduz os custos e simplifica a execução da obra, garantindo durabilidade.

**Pisos:** Utilizou-se concreto aparente para as molduras do grid, petit-pavê para os painéis maiores e pedrisco solto no entorno do memorial.

**Estrutura:** As fundações são de concreto armado, moldados no local em formas de madeira, e as fundações são compostas por blocos, vigas de ligação e estacas escavadas, garantindo estabilidade e segurança.

**Instalações:** A iluminação cênica destaca os volumes construídos e a imagem da face do artista, ativada por sensores e alimentada pela rede do parque. As instalações hidráulicas limitam-se à drenagem superficial, com drenos em PVC perfurados conectados à captação de águas pluviais.

**Paisagismo:** Preserva o contraste entre o ambiente construído e a vegetação circundante, com predominância de forração em grama e inclusão de um maciço vegetal plano em capim branco para suavizar a transição entre o natural e o construído.